

INFLAÇÃO

INFLAÇÃO DO IPCA BRASIL E CURITIBA

Inflação no Brasil aumenta em 0,52% no mês de dezembro, puxada por alimentação no domicílio e vestuário. No ano de 2024, inflação oficial fica em 4,83%

Visão Geral da Inflação Brasil e Curitiba

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou inflação de 0,52% no Brasil em dezembro e de 0,46% em Curitiba e Região Metropolitana (RMC) no mesmo período). No Brasil, o grupo alimentação no domicílio registrou aumento de 1,17% no mês, puxado pela elevação de 5,26% no preço das carnes. O grupo vestuário também contribuiu para o índice, com aumento de 1,14%

O economista e assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, esclarece que a recente depreciação cambial na economia brasileira vem contribuindo para a aceleração inflacionária no Brasil e em Curitiba e Região Metropolitana, influenciando principalmente a dinâmica dos preços de alimentos.

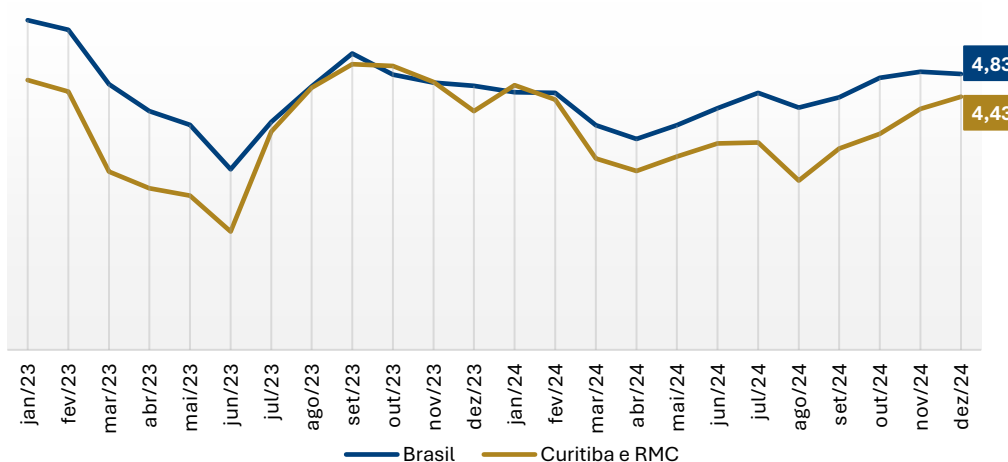
Tabela 1 – Comparativo entre o IPCA do Brasil e de Curitiba

Índice	Variação (%)			
	Novembro	Dezembro	Ano	Acumulado 12 meses
IPCA Brasil	0,39	0,52	4,83	4,83
IPCA Curitiba	0,39	0,46	4,43	4,43

Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

Em 12 meses, o IPCA geral acumulou inflação de 4,83% na economia brasileira e de 4,43% em Curitiba e Região Metropolitana. Como destacado pelo gráfico 1, a inflação manteve-se resiliente nesse patamar e ultrapassou o limite máximo da meta da inflação, que era de 4,50%. “Observamos, portanto, uma inflação oficial acima do limite de 4,50% em 2024”, comenta Dezordi.

Gráfico 1 - IPCA acumulado em 12 meses: Brasil e Curitiba

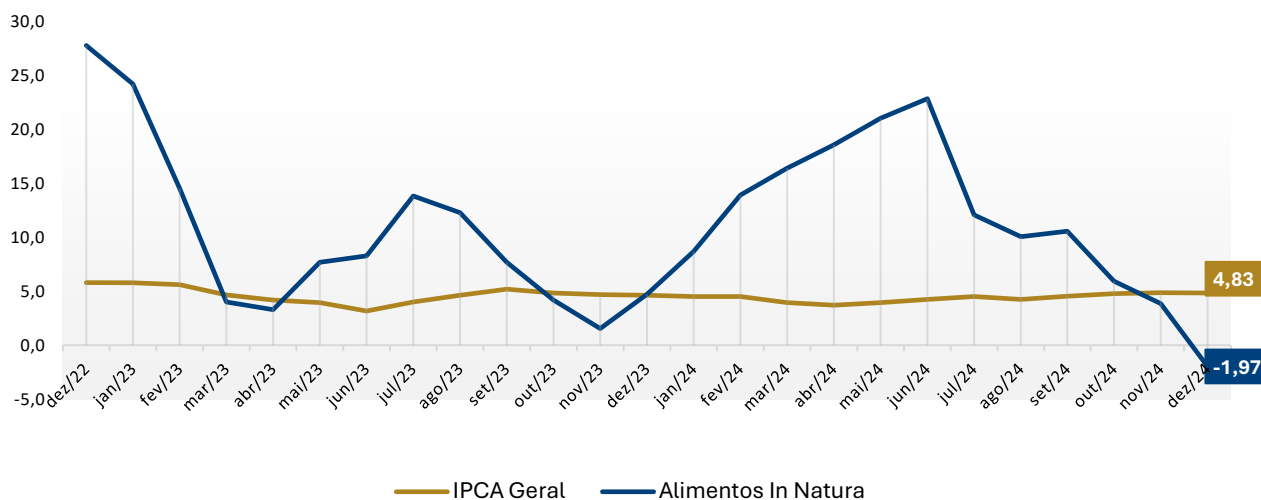


Fontes: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

INFLAÇÃO

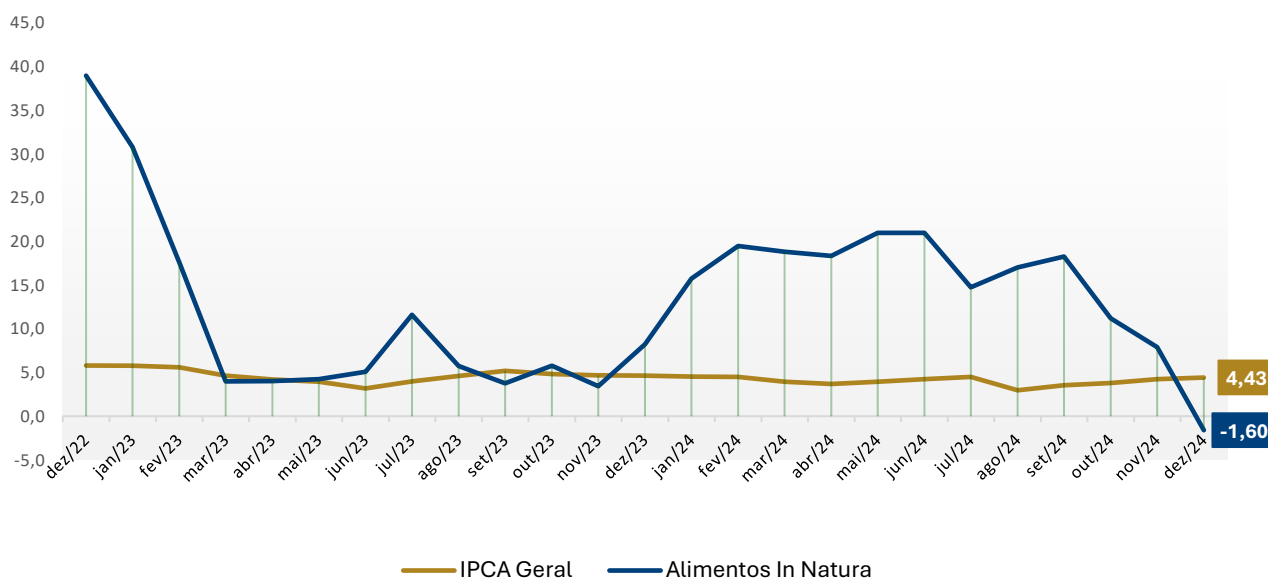
Os gráficos 2 e 3 destacam que a inflação dos alimentos *in natura*, em 12 meses, demonstrou queda de 1,97% no Brasil. Em Curitiba, o grupo alimentação *in natura* também caiu, com redução de 1,60% no acumulado de 12 meses. “Tudo indica que as condições de oferta e demanda estão se restabelecendo na nossa economia, após o severo efeito negativo do excesso de chuvas no início de 2024”, afirma Dezordi. “A preocupação agora é com as queimadas que ocorreram em grandes regiões produtoras de nossa economia e com a estiagem que ainda afeta algumas áreas”, completa.

Gráfico 2 - Comportamento dos preços no Brasil | Acumulado em 12 meses



Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

Gráfico 3 - Comportamento dos preços em Curitiba | Acumulado em 12 meses



Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

INFLAÇÃO

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Mês de Dezembro

A tabela 2 destaca os subitens que mais subiram no mês de dezembro na economia brasileira. Os destaques foram: transporte por aplicativo (+20,70%), abacate (+19,60%), maracujá (+13,49%), filé mignon (+9,77%) e cenoura (+8,02%), todos com fortes altas. “A forte depreciação do Real frente ao Dólar norte-americano vem influenciando o preço dos alimentos”, afirma o assessor econômico da Fecomércio PR.

As quedas mais expressivas no cenário nacional, conforme mostra a tabela 3, foram limão (-29,82%), pepino (-24,16%), batata inglesa (-18,69%), pimentão (-10,92%) e melão (-7,64%). “Após meses de forte alta, as condições de oferta e demanda do limão estão se restabelecendo”, ressalva Dezordi.

Tabela 2 - Itens com maior variação no mês de dezembro de 2024 | Brasil

Subitens	Var(%)
Transporte por aplicativo	20,70
Abacate	19,60
Peixe - peroá	13,52
Maracujá	13,49
Filé-mignon	9,77
Cenoura	8,02
Abobrinha	7,66
Capa de filé	7,35
Lagarto comum	6,31
Costela	6,15

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 3 - Itens com menor variação no mês de dezembro de 2024 | Brasil

Subitens	Var(%)
Limão	-29,82
Pepino	-24,16
Batata-inglesa	-18,69
Pimentão	-10,92
Melão	-7,64
Peixe - tainha	-7,37
Flores naturais	-4,23
Banana-da-terra	-4,01
Inhame	-3,78
Pedras	-3,37

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Os itens que mais subiram de preços em Curitiba e Região Metropolitana no mês de dezembro foram filé mignon (+11,82%), capa de filé (+9,83%), acém (+9,58%), alcatra (+9,41%), carne de porco (+7,21%), óleo de soja (+5,81%) e café moído (+4,95%), segundo a tabela 4. De acordo com Dezordi, essa elevação no preço das carnes já havia sido apontada em relatórios anteriores, em decorrência das queimadas que prejudicaram o pasto e da forte depreciação da taxa de câmbio.

Tabela 4 - Itens com maior variação no mês de dezembro de 2024 | Curitiba e RM

Subitens	Var(%)
Filé-mignon	11,82
Capa de filé	9,83
Acém	9,58
Alcatra	9,41
Carne de porco	7,21
Óleo de soja	5,81
Alface	5,68
Café moído	4,95
Fumo	4,37
Pacote turístico	3,94

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 5 - Itens com menor variação no mês de dezembro de 2024 | Curitiba e RM

Subitens	Var(%)
Batata-inglesa	-29,00
Pepino	-24,16
Cebola	-13,43
Melão	-10,10
Banana - prata	-6,13
Repolho	-5,01
Manga	-4,22
Ovo de galinha	-2,93
Alimento para animais	-2,84
Milho-verde em conserva	-2,83

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

INFLAÇÃO

Os subitens que registraram as maiores quedas no IPCA-Curitiba foram batata inglesa (-29,00%), pepino (-24,16%), cebola (-13,43%), melão (-10,10%), banana prata (-6,13%) e repolho (-5,01%). “Depois de sucessivas altas no início do ano, o preço de tubérculos, raízes e legumes continua a cair em Curitiba”, destaca o assessor econômico.

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Acumulado no Ano: Janeiro a Dezembro

O período de estiagem e queimadas culminou em um choque de oferta adverso na economia brasileira, com efeitos negativos sobre a produção de alimentos sensíveis à esta condição climática. No acumulado de janeiro a dezembro, abacate (+174,67%), laranja-lima (+91,03%), tangerina (+74,24%), laranja-pera (+48,33%), café moído (+39,60%) e acém (+25,24%) lideraram o aumento de preços no Brasil.

Entre as maiores quedas no cenário nacional destacam-se pepino (-46,76%), cebola (-35,31%), tomate (-25,86%), passagem aérea (-22,20%), cenoura (-17,89%) e batata inglesa (-12,53%), conforme mostra a tabela 7.

Tabela 6 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Abacate	174,67
Laranja - lima	91,03
Tangerina	74,24
Laranja - pera	48,33
Peixe - peroá	47,86
Café moído	39,60
Óleo de soja	29,21
Limão	28,29
Acém	25,24
Alho	24,70

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 7 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Pepino	-46,76
Cebola	-35,31
Tomate	-25,86
Passagem aérea	-22,20
Cenoura	-17,89
Abobrinha	-15,40
Peixe - tainha	-15,30
Maracujá	-13,37
Repolho	-12,95
Batata-inglesa	-12,53

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Em Curitiba, os alimentos sensíveis à estiagem estão aumentando de preços. No acumulado do ano, de janeiro a dezembro, a tangerina subiu + 64,95%, acompanhada do café moído (+42,73%), azeite de oliva (+30,31%), laranja-pera (+26,88%), maçã (+26,05%), patinho (+24,19%), óleo de soja (+23,55%) e carne de porco (22,84%) (ver tabela 8). “Seguindo a tendência nacional, os alimentos em Curitiba e Região Metropolitana estão pressionando os preços para cima e, para os próximos meses, as carnes vão contribuir para esse aumento”, analisa Lucas Dezordi.

Já os itens com menor variação no período foram pepino (-46,76%), cebola (-38,07%), cenoura (-30,38%), passagem aérea (-28,30%), tomate (-25,45%), batata inglesa (-23,46) e gás encanado (-12,31%).

INFLAÇÃO

Tabela 8 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Curitiba

Subitens	Var(%)
Tangerina	64,95
Café moído	42,73
Azeite de oliva	30,31
Laranja - pera	26,88
Maçã	26,05
Patinho	24,19
Óleo de soja	23,55
Alho	23,07
Acém	22,97
Carne de porco	22,84

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 9 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Curitiba

Subitens	Var(%)
Pepino	-46,76
Cebola	-38,07
Cenoura	-30,38
Passagem aérea	-28,30
Tomate	-25,45
Batata-inglesa	-23,46
Melancia	-16,67
Mamão	-12,37
Gás encanado	-12,31
Brócolis	-12,15

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR

Assessor Econômico Responsável (análise): Lucas Dezordi | Equipe Técnica: Thayane Oliveira

Assessoria de Imprensa: Karla Santin | jornalismo@fecomerciopr.com.br

(41) 3883-4530 WhatsApp (41) 99236-3335

INFLAÇÃO
